

EDITORIAL

A *Revista Práticas em Contabilidade e Gestão* (PCG) chega ao terceiro número do volume 10, mantendo a tradição de estabelecer conexões entre a pesquisa acadêmica e a realidade do ambiente corporativo. Os textos abordam soluções atuais adotadas no processo decisório empresarial e os impactos de condições ambientais no desempenho organizacional.

Exemplo disso foram os desafios decorrentes de uma mudança significativa no comportamento do mercado, determinada pela pandemia de Covid-19. Nesta edição, dois artigos retratam essa questão. Uma das abordagens analisa o impacto da pandemia na estrutura financeira de empresas de varejo listadas na B3. A pesquisa evidenciou que as condições determinadas pelo período pandêmico afetaram diretamente grande parte das empresas varejistas, com o aumento de passivo oneroso, redução de caixa, diminuição na receita líquida de vendas e, conseqüentemente, diminuição dos lucros; algumas delas, apresentando prejuízo como resultado. Outra abordagem apresenta a análise de rentabilidade de três empresas farmacêuticas listadas na B3, nos períodos que antecederam a pandemia de Covid-19 e ao longo dela, identificando diferenças no desempenho de empresas do mesmo ramo, e que a rentabilidade delas não se alterou ao longo do período pandêmico.

Igualmente atual e relevante no cenário dos negócios, a gestão da sustentabilidade é abordada em uma avaliação da função dos sinais antecipativos e da capacidade empreendedora exercida pelos gestores operacionais e estratégicos de empresas na contribuição para o direcionamento da gestão para a sustentabilidade. Os resultados enfatizam a importância da capacidade empreendedora focada nesse tipo de gestão e a utilização dos sinais antecipativos externos para sua eficiência.

No âmbito da administração de instituições de ensino, um tema recorrente na atualidade é o desafio resultante da evasão de alunos nas universidades privadas, dado o conseqüente comprometimento de sua sustentabilidade econômica. Esse tema é abordado em um ensaio que examina a natureza do problema sob uma perspectiva

EDITORIAL

multidimensional, que amplia o escopo de análise das questões financeiras, incluindo temas relevantes como a percepção da qualidade de serviço e o grau de satisfação dos discentes, buscando a compreensão dos diversos fatores que interagem para conduzir à evasão. Indicam-se, assim, meios requeridos para um relacionamento em que o estudante pode se transformar em um importante agente de mudanças institucionais.

Além das questões relevantes para o desempenho de organizações atuantes em ramos específicos, os gestores precisam contar com modelos e instrumentos que os mantenham atualizados quanto às opções, para que suas organizações se mantenham em ciclo de desenvolvimento contínuo. Esse é o potencial de duas reflexões apresentadas nesta edição.

A primeira delas aborda a dissolução parcial das sociedades limitadas e a apuração dos haveres pelo critério legal. Apresentam-se aspectos legais, tributários e fiscais que subsidiam as ações diante da necessidade determinada pela situação que pode ser enfrentada diante de contingências como a retirada voluntária, exclusão, falência, pedido de credor ou até mesmo a morte de sócio.

O foco da outra reflexão parte do questionamento sobre as responsabilidades das áreas financeira e jurídica no processo de gestão tributária e gestão do contencioso tributário, ponderando sobre os benefícios do trabalho colaborativo e interdisciplinar das equipes.

Boa leitura!

ADILSON CALDEIRA
coeditor